

## **COMORBIDADES COMO FATOR DE RISCO PARA INTERNAÇÃO NA UTI EM PACIENTES IDOSOS COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

### **Gabriela Mendes de Souza**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Voluntária do Programa de Iniciação Científica (PIC).

E-mail: mendesgabriela17@gmail.com

### **Ellen de Queiroz Viana**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ellen.viana.queiroz@gmail.com

### **Ester da Silva Gomes**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: silvaaester@gmail.com

### **Aglauvanir Soares Barbosa**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aglauvanirsoares@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

**Assunto:** O coronavírus (COVID) surgiu em 2019, tendo seu primeiro caso registrado na China, em Wuhan. Trata-se de uma doença transmitida através do contato direto com pessoas infectadas, ou indiretamente através de superfícies e objetos utilizados/tocados pela pessoa infectada. Suas manifestações clínicas incluem febre, dor de cabeça, falta de ar, tosse e perda de olfato e/ou paladar, porém estes sintomas podem variar dependendo da idade e estado de saúde da pessoa acometida, podendo levar até mesmo ao internamento na UTI. **Objetivo:** Relatar que as comorbidades em pacientes com COVID-19 podem ser um fator de risco para internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura de caráter descritivo, realizado através de uma pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados científicas Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com o cruzamento dos descritores: "Idoso" AND "Comorbidades" AND "COVID-19" AND "Unidade de Terapia Intensiva". Como critérios de inclusão utilizou-se: artigos com texto completo disponível que tivessem sido publicados nos últimos quatro anos (2019-2022) e que condiziam com o tema da pesquisa. Foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão e possuíam duplicidade. Foram encontrados 240 artigos, mas apenas 1 compôs o estudo após a leitura na íntegra. **Resultados:** Estudos comprovam que comorbidades como diabetes mellitus, hipertensão, asma, doença renal crônica (DRC), insuficiência cardíaca, neoplasias e doenças pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) aumentam o risco de internação na UTI, devido a resposta imune prejudicada, elevando os níveis de patogenicidade da doença. Em relação aos níveis de mortalidade, podemos citar a diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares como fatores de risco que levam a maior tempo de internação e aumento da taxa de mortalidade. **Conclusão:** Mediante os fatos supracitados, pode-se observar que pacientes idosos que possuem comorbidades tem chances aumentadas para internação na UTI quando infectados com a COVID-19 e maiores são os riscos de complicações. Dessa forma, percebe-se a importância da realização correta do isolamento social por essa classe para evitar que contraiam a doença.

**Palavras-chave:** Idoso. Comorbidade. COVID-19. Unidade de Terapia Intensiva.